

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Cynodon dactylon* (L.) Pers. EM DIFERENTES NÍVEIS DE pH.

Ruchele Marchiori Coan¹, Petterson Baptista da Luz², Patrícia Unger César Pizetta³, Thaís Gomes Fernandez⁴, Paulo Affonso Bellingieri⁵, Kathia Fernandes Lopes Pivetta⁶.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar algumas características da germinação da gramínea ornamental {*Cynodon dactylon* (L.) Pers.}, em relação a quatro diferentes faixas de pH do solo. O trabalho foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal, SP. O experimento foi conduzido em câmara de germinação, onde as condições de temperatura, umidade e fotoperíodo são controladas. As avaliações foram realizadas diariamente e submetidas à análise de porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG). Para a melhor germinação de sementes de {*Cynodon dactylon* (L.) Pers.}, recomenda-se a faixa de pH igual a 4,00; sendo que a correção do solo deverá ser efetuada com adição de calcário.

1. Introdução

No planejamento paisagístico, um dos trabalhos mais importantes é o revestimento vegetal do solo, seja em pequenas áreas, onde obedece, principalmente, a critérios estéticos, seja em grandes extensões, quando adquire significado de proteger o solo contra a erosão e conservar seu potencial produtivo (DEMATTE, 1983).

Os gramados constituem elemento importante na composição de um jardim, tornando-se às vezes seu ponto central. (COELHO e PÁDUA, 1997).

O fato de plantas ornamentais terem sua importância pouco reconhecida pelas entidades de pesquisa no país leva à escassez de informações técnicas, avidamente procuradas pelos potenciais usuários, levando à importação desenfreada das mesmas, possibilitando a generalização de soluções e recomendações sem base científica (BARBOSA et al., 1997).

¹Enga. Agr. Doutoranda em Produção Vegetal. UNESP – FCAV. Depto. Produção Vegetal - Via de Acesso Profº. Paulo Donato Castellani s/nº - 14884-900 – Jaboticabal – SP. E-mail: ruchelecoan@yahoo.com.br

²Enga. Agr. Doutoranda em Produção e Vegetal. UNESP – FCAV. Email: patypizetta@yahoo.com.br

³Eng. Agr. Doutorando em Produção e Tecnologia de Sementes. UNESP – FCAV. Email: petterbaptista@yahoo.com.br

⁴Estagiária, Depto. Produção Vegetal - UNESP – FCAV. E-mail: tgfbio@yahoo.com.br

⁵Profa. Titular - UNESP – FCAV. Depto. Tecnologia - UNESP – FCAV. E-mail: pabellin@fcav.unesp.br

⁶Profa. Assistente Doutor - UNESP – FCAV. Depto. Produção Vegetal - UNESP – FCAV. E-mail: kathia@fcav.unesp.br

Muitas das espécies de grama utilizadas atualmente foram desenvolvidas a partir de pradarias e pastagens. No entanto, os gramados implantados na atualidade, com espécies e híbridos de grama de grande beleza, estão a uma longa distância de seus antecessores, necessitando, portanto, de cuidados especiais em sua manutenção. Dentre estes cuidados destaca-se a necessidade de aparas constantes da grama, fertilização, aeração do solo, irrigação e controle de plantas daninhas (ARRUDA, 1997).

Segundo Arruda (1997), as gramas são comercializadas através de mudas, placas e sementes. As sementes de gramas, geralmente, são importadas e nem sempre adaptadas às nossas condições climáticas e às vezes com valor cultural baixo.

A grama Bermudas é mais indicada para a formação de gramados esportivos. Apresenta como principais características folhas estreitas, crescimento rápido e cor verde intenso principalmente quando adubada. É indicada para formação de campos de futebol, e para esportes nobres como pólo, golfe, tênis, beisebol, etc. Como vantagens, pode-se considerar, a excelente resistência ao pisoteio e ótima capacidade de regeneração no caso de injúrias. Não deve ser utilizada para formação de gramados residenciais, em função da grande frequência de poda exigida e da necessidade de luminosidade exigida (não tolera sombreamento). (LUZ et al., 2004).

A Bermuda é considerada uma grama de ciclo de verão, com crescimento através de rizomas e stolões. É agressiva, com alta densidade de folhas e muito vigorosa, com um estabelecimento muito rápido. A propagação das Bermudas pode ocorrer via sementes ou via propagação vegetativa através de sprigs, plugs ou tapetes.

O objetivo deste trabalho é avaliar algumas características da germinação da gramínea ornamental {*Cynodon dactylon* (L.) Pers.}, em relação à influência de diferentes faixas de pH do solo sobre a de semente desta espécie.

2. Material e Métodos

Adotou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, contendo 8 tratamentos, com cinco repetições de 100 sementes cada.

O teste de germinação foi efetuado na temperatura intercalada de 20-30°C, com um fotoperíodo de 12 horas de luz, em caixas plásticas do tipo gerbox.

As faixas de pH foram determinadas através do uso de calcário e de solução contendo diferentes concentrações de KOH. Os diferentes níveis de pH determinados através do calcário obedeceram as seguintes proporções: pH = 4,00 (sem calcário); pH = 5,00 (20g de

calcário de PRNT= 125%/10 lt de solo); pH = 6,00 (40g de calcário de PRNT= 125%/10 lt de solo); pH = 7 (60g de calcário de PRNT= 125%/10 lt de solo). Já as faixas de pH determinadas através do uso de solução de KOH foram: pH = 4,00 (sem solução de KOH); pH = 5,00 (15 ml de solução de KOH/lt de solo); pH = 6,00 (30 ml de solução de KOH/lt de solo); pH = 7 (45 ml de solução de KOH/lt de solo). O ensaio utilizou como substrato solo, tratado, com as proporções descritas acima, e posteriormente, saturado com água onde as sementes foram semeadas.

As avaliações foram realizadas diariamente e submetidas à análise de porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG).

A análise estatística do experimento foi feita com o programa “Sisvar” (FERREIRA, 2000). E as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

3. Resultados e discussão

Para a variável porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação houve interação significativa do pH do solo com o modo de correção. Foram realizados os desdobramentos para as duas variáveis analisadas. As médias observadas para os tratamentos com pH e os modos de correção para a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação encontram-se na tabela 1.

Tabela 1. Comparação da porcentagem de germinação e do índice de velocidade de germinação (IVG) de sementes de *Cynodon dactylon* em diferentes níveis de pH.

Espécies	<i>Cynodon dactylon</i>			
	Porcentagem de germinação		IVG	
	Médias		Médias	
pH do solo	Calcário	Solução de KOH	Calcário	Solução de KOH
4,00	80,40 aA	46,80 bA	23,15 aA	13,56 bA
5,00	38,80 bB	60,80 aA	11,98 bB	18,21 aA
6,00	47,40 aB	66,40 aA	14,10 aB	19,93 aA
7,00	35,80 aB	51,40 aA	10,95 aB	15,34 aA

Médias seguidas de mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Para a correção do solo realizada com calcário, a maior porcentagem de germinação e IVG foram obtidas com o pH 4,00, não havendo nenhuma diferença, quando a correção do solo foi realizada com a solução de KOH.

Quando comparamos as diferentes faixas de pH, a de pH 4,00 teve uma maior porcentagem de germinação e IVG quando corrigida com calcário. Efeito contrário foi obtido na faixa de pH 5,00, onde o solo corrigido com a solução de KOH proporcionou as maiores porcentagens de germinação e IVG, não houve diferença significativa para as outras faixas de pH.

4. Conclusão

Para a melhor germinação de sementes de {*Cynodon dactylon* (L.) Pers.}, recomenda-se a faixa de pH igual a 4,00, sendo que a correção do solo deverá ser efetuada com adição de calcário.

5. Referências Bibliográficas

ARRUDA, R. L. B. de. **Gramados**. São Paulo: Europa, 63p. 1997.

BARBOSA, J.G. et al. Plantio de gramados de *Paspalum notatum* Flügge “Batatais”: tipos de mudas e doses de fertilizantes. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**, Campinas, v.3, n.2,p.50-54, 1997.

COELHO, S. J.; PÁDUA, T. Formação de gramado com grama batatais (*Paspalum notatum* Flügge), a partir de diferentes tipos de muda. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v.21, n.2, p.160-166, 1997.

DEMATTÊ, M.E.S.P. **Aplicação de nitrogênio, fósforo, potássio. Adubo orgânico e calcário dolomítico na produção de sementes de grama-batatais (*Paspalum notatum* Flügge) em Latossolo Vermelho escuro**. 1983. 34f. Tese (Doutorado em Agronomia) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 1983.

FERREIRA, D. F. Análises estatísticas por meio do Sisvar para Windows versão 4. 0. In: REUNIÃO ANUAL DA REGIÃO BRASILEIRA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE BIOMETRIA, 45., 2000, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2000. p. 255-258.

LUZ P.B.; LANDGRAF, P.R.C.; PAIVA, P.D. de O.; BONANI, J.P. **Implantação e manutenção de gramados**. Texto Acadêmico-UFLA, Lavras, 2004, 23p.